

Violência doméstica persiste nos Açores e drogas sintéticas aumentam em 2023

O crime de tráfico de estupefacientes e da violência doméstica marcou o ano de 2023 e está “bem patente” na Região Autónoma dos Açores, alertou, à Rádio Atlântida, Eurico Machado, subcomissário da Polícia de Segurança Pública (PSP).

Segundo o porta-voz do Comando Regional da PSP dos Açores, a predominância e o aumento do consumo de drogas sintéticas, em detrimento das convencionais, é maior na ilha de São Miguel e o “motor” para a ocorrência de muitos outros crimes. Por esse motivo, 2024 será um ano para dar continuidade à fiscalização e investigação destes fenómenos.

Outra problemática que se destacou em 2023 diz respeito ao aumento do número de casos de violência doméstica. Eurico Machado garantiu que este tipo de crime é transversal a todas as ilhas e, sendo de investigação prioritária, a PSP tem como objectivo primordial proteger as vítimas.

A fiscalização rodoviária, uma ou-



tra vertente elementar da PSP, levou as autoridades a registar diversas contra-ordenações muito graves durante o ano transacto. De acordo com Eurico Machado, os acidentes de

trânsito continuam a ocorrer, alguns deles gravosos, onde resultaram feridos graves e vítimas mortais.

“A PSP continua a fiscalizar e a incidir bastante nesta questão da fis-

calização rodoviária. Sendo certo que nos importa incidir sobretudo naquelas infracções que têm impacto nos níveis de sinistralidade rodoviária, desde logo, a condução sob o efeito de álcool, que tem uma relação muito directa com causar acidentes de viação; o excesso de velocidade, que é precisamente a mesma questão; a utilização indevida do telemóvel na condução, que continua a verificar-se bastante e de facto é um dos factores de mais distração dos condutores; a não utilização dos sistemas de retenção, como é o caso do cinto de segurança que não causa acidentes, mas, havendo acidentes, faz com que estes se tornem particularmente graves”, disse Eurico Machado.

No próximo ano, a segurança rodoviária será, novamente, uma “preocupação” do Comando Regional da PSP dos Açores para prevenir “ao máximo” os acidentes de viação e a ocorrência destas infracções nas estradas açorianas.

Município de Vila do Porto atribui 34 bolsas de estudo a alunos de cursos profissionais e do ensino superior

O município de Vila do Porto atribuiu 34 bolsas de estudo a estudantes de cursos profissionais e de ensino superior para o ano lectivo 2023/2024, num valor de investimento de 46.500€, correspondendo a mais 9 do que no ano lectivo anterior.

A entrega das bolsas de estudo decorreu no Salão Nobre da Câmara Municipal com a presença dos estudantes.

A Presidente da Câmara felicitou os estudantes e salientou que este é um apoio que permite promover a igualdade de oportunidades e o acesso à educação a todos os jovens do concelho.

Bárbara Chaves frisou que, nos últimos dois anos, o Executivo municipal tem vindo a aumentar o apoio do número de jovens, aumentando, por isso, o valor de investimento atribuído, por ser uma medida preponderante para estar ao lado famílias do município.

Enquadrada no Regulamento Municipal de Apoio à Formação de Jovens, esta é uma medida que se destina aos jovens com idade igual ou inferior a 30 anos e representa um apoio de 1500€ para licenciaturas, licenciaturas com mestrados integrados e mestrados, e um apoio de 750€ para cursos profissionais de nível III ou superior e cursos técnicos superiores profissionais.

Recorde-se que, durante este ano, o referido regulamento sofreu uma



alteração. Para além dos cursos de licenciatura e/ou cursos de licenciatura com mestrado integrado, passaram a ser incluídas candidaturas a cursos profissionais de nível III ou Superior, Cursos Técnicos Superiores Profissionais e Mestrado Isolado.

No presente ano lectivo 2023/2024, as Bolsas de Estudo atribuídas já incluíram todos os cursos mencionados, permitindo abranger um maior número de jovens do concelho.

Refere-se ainda que, no âmbito de um protocolo entre o município e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Santa Maria também foram incluídas e entregues três bolsas de estudo.

Na ocasião, a par das 34 bolsas entregues pela autarquia, a AMASM - Associação de Marienses e Amigos de Santa Maria também entregou três bolsas de estudo.

Cármem Rego esteve presente em representação dos Bombeiros Voluntários e da AMASM.

Exposição “Réplicas da Memória” vai percorrer várias freguesias do concelho

A partir de Janeiro e no âmbito do programa “PDL Freguesias”, a Câmara Municipal de Ponta Delgada vai levar a exposição “Réplicas da Memória” a seis freguesias do concelho.

Esta mostra do artista Ricardo Moreira reúne um conjunto de 43 peças de artesanato que se caracterizam como réplicas à escala de edifícios, estruturas históricas, costumes e tradições do povo açoriano. Entre elas está, por exemplo, o Convento da Esperança, o Fontenário das Sete Cidades e a Fabrica de Chá Gorreana.

Tal como é possível ler na sinopse, Ricardo Moreira explica que “a arte da reprodução de réplicas tão fiéis à sua real inspiração surge na sequência de uma tentativa singela, mas tão exaustiva de criar peças que transportem, de imediato, quem as contempla para a história e a significância do edifício ou estrutura representada”.

Na construção destas peças únicas, o artista utilizou várias técnicas e diversos materiais típicos e endógenos da Região como

é o caso da pedra de basalto, a criptoméria, a folha de milho, entre outros.

Ricardo Moreira elucida para o facto de “o hábil manuseio empregue nas técnicas engenhosamente desenvolvidas ao longo dos tempos permitiram-me abraçar e encerrar cada novo projecto com inocência, como se do primeiro se tratasse, onde cada pormenor retrata, tão fiel quanto possível, a sua própria representação”.

Neste sentido, a exposição vai ficar dois meses em cada local seguindo a seguinte ordem: de 10 Janeiro a 7 Março em Santo António; de 18 Março a 9 Maio nos Fenais da Luz; de 21 Maio a 17 Julho no Livramento; de 30 Julho a 26 Setembro em Santa Clara; de 30 Julho a 26 Setembro nas Capelas e de 4 Outubro a 4 Dezembro em São Pedro. Ricardo Viveiros Moreira nasceu em 1973 e é natural da Fajã de Cima, Ponta Delgada. Enquanto artesão dedica-se a este tipo de trabalho desde 2015, já tendo reunido vários prémios em concurso de presépios.

